

Revista Brasil Energia

Novembro 2005

Sem gás não tem luz

Roberto Carlos Francellino

O maior temor da **Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE)** é que, em 2007 e 2008, o país precise acionar a maior parte de suas térmicas e não haja gás para suprir a demanda. Pelos cálculos da associação, a partir de 2006, somente as hidrelétricas e outras fontes de geração não serão mais capazes de suprir a demanda energética brasileira.

Com disponibilidade total de gás para as térmicas, não haveria risco de déficit antes de 2009, já que o parque termelétrico disponibilizaria cerca de 5,3 mil MW médios em 2007, 6,9 mil MW médios em 2008 e 6,9 mil MW médios em 2008 e 2009. Mas com as restrições de transporte entre o Sudeste e o Nordeste, a realidade não é bem essa.

Segundo dados da **CBIEE**, está prevista para 2007 uma demanda potencial de 91 milhões de m³/dia de gás natural, enquanto só haveria disponíveis 68,8 milhões de m³/dia do energético. O déficit naquele ano pode chegar a 26,7 milhões de m³/dia de gás, pelas contas da entidade.

Outra dor de cabeça é causada pela combinação de chuvas escassas e atraso de obras. "Há 20 meses não se começa uma obra relevante no setor elétrico brasileiro. Essa é uma situação realmente preocupante. E o pior é que sabemos que é a sociedade que paga caro por isso", desabafa o presidente da câmara, **Cláudio Sales**.